



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD) DO CAMPUS RESTINGA DO IFRS

ATA Nº 12/2021

1 Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, em ambiente virtual
2 (sala do google meet), foi realizada a Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Pessoal
3 Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) do
4 *Campus Restinga*. A sessão foi convocada pela presidente da CPPD, Divane Floreni Soares Leal, e
5 secretariada pela Secretária da CPPD, Tatiana Teixeira Silveira. Estiveram presentes os membros da
6 CPPD Divane Floreni Soares Leal, Tatiana Teixeira Silveira, Felix Nicolai Delling e Diana Vega
7 Marona. Como convidados participaram Rudinei Muller, Davi Jonatas, Thaiana Machado, Nidiana
8 Pohl dos Santos e Thais Silva. **A reunião foi convocada com a seguinte pauta: 1. Definição do**
9 **conceito de área ou equipe 2. Aprovação da ata 11/2021 3. Parecer sobre a minuta que**
10 **regulamenta a liberação de servidores 1. Definição do conceito de área ou equipe** Os convidados
11 na reunião da CPPD estiveram presentes para discutir o conceito de área ou equipe para ajudar no
12 processo de licença capacitação dos docentes. Rudinei explica que o tema da divisão por área ou
13 por equipe remonta as solicitações para afastamento dos professores, essa discussão também foi
14 feita no Grupo Diretivo. Rudinei elogia o trabalho da CPPD e ressalta que o email encaminhado a
15 CPPD data de 18 de junho e que atende a IN 04/2020 (artigo 35), a CPPD retornou por e-mail a
16 solicitação da direção geral e a presença dos convidados na reunião de hoje ocorre para um debate
17 mais amplo. A ideia é atender melhor esse aspecto específico de agrupamento de professores para
18 facilitar o afastamento. A compreensão do grupo diretivo é agrupar a partir de uma portaria. Davi
19 ressalta que não pode ocorrer a confusão entre áreas e setores (pois existem as portarias de
20 localização). A localização do servidor no setor não tem a ver com o agrupamento de professores
21 por área. Divane ressalta que os professores todos estão localizados na direção de ensino. Divane
22 relata que a decisão, a partir de reunião da CPPD, é que o agrupamento dos professores deveria
23 ser feito conforme a divisão de carga horária de professores, por áreas. Divane ressalta que temos
24 que pensar em áreas que não temos mais de um docente, ou temos dois, como Pedagogia,
25 Turismo, Produção Cultural entre outras. Divane sugere chamar esses servidores para uma
26 conversa. Thaiana ressalta a importância da discussão e questiona se é só para afastamentos e
27 qualificações, Thaiana quer saber se isso deveria servir mais para a parte coletiva, algo mais
28 macro? Rudinei acredita que isso seja por resolução no concamp e não por portaria. Diana conta
29 que em duas licenças que tirou a documentação foi completamente diferente, ela teve que
30 solicitar as assinaturas dos professores de ciências e na segunda precisou apenas dos professores
31 da matemática. Diana acredita que nosso campus pensa dessa forma e que deve seguir a mesma
32 lógica da divisão de carga horária. Thais fala sobre ampliar essas áreas para não ocorrer a
33 pessoalização nos processos. Thais relembra que na IN o servidor pode acessar outras equipes pra
34 que ele possa se afastar. Rudinei diz que existe essas duas formas de divisão, por área e por
35 disciplina. Mas a ideia é não deixar o servidor correndo atrás dos outros servidores. Davi ressalta
36 que isso ocorre em setores também, por isso a demanda por outros setores/área, a IN também
37 contempla os TAEs. Félix percebe a ajuda de outros campus como um ponto importante ou ainda a

38 reorganização do próprio curso, Félix ressalta que precisa existir a formação adequada para
39 assumir a disciplina. A reorganização poderia fazer a concentração da carga horária, a ajuda de
40 outros campi poderia ser um caminho também. Divane relata que desistiu da licença capacitação
41 pois foi muita complicação para a assinatura dos colegas. É importante a gente encontrar caminhos
42 para contornar isso, como encaminhar para outro campus assumir isso. Acha que é um começo
43 pensar a organização por áreas e as que tem menos colegas organizar uma reunião para escutá-los.
44 Thaiana questiona se teríamos a organização dos prazos para licença e talvez pudéssemos
45 institucionalizar algo pra antecipar isso, um movimento institucional para usufruir de seus direitos.
46 Tatiana sugere que façam áreas correlatas para organizar os colegas que são minoria. Divane
47 encaminha que façamos a divisão por eixos como ela sugeriu e conversamos com os professores
48 que estão em menor número. Thais ressalta que essa divisão foi organizada pela portaria de
49 localização. Divane diz que as áreas correlatas não podem contar com um perfil pessoal de
50 atuação, tem que ter claro que o trabalho é com áreas correlatas que tem afinidade que podem
51 tranquilamente substituir o docente afastado. Rudinei sugere que seja a reunião com os docentes
52 seja realizada junto com a CPPD e que a convocação será encaminhada pela direção. A melhor
53 nomenclatura seria áreas correlatas conforme Thaiana sugere. Thais sugere que nos casos de uma
54 ou duas pessoas vai para a grande área do conhecimento. E se tiver mais fica na subárea. Félix
55 ressalta que o curso tem que se organizar para a saída do servidor. A Direção vai convocar a
56 reunião com a participação da CPPD com as áreas Agronomia, Artes, Física, Filosofia, História,
57 Pedagogia, Produção e Gestão Cultural, Química, Sociologia e Turismo. Davi acha que temos que ir
58 com uma proposta. Rudinei e Divane apresentam o problema de não atendimento dos docentes
59 para a licença e que precisamos agrupar e mostramos uma proposta de aproximação. Thais vai
60 fazer a proposta de aproximação das áreas e compartilhar com o grupo para sugestão. **2.**
61 **Aprovação da ata 11/2021** Ata aprovada **3. Parecer sobre a minuta que regulamenta a liberação**
62 **de servidores** Tatiana apresentou o parecer e relata que percebe uma sobreposição de
63 regulamentos e considera desnecessária a inclusão dos professores nessa proposta. O parecer foi
64 disponibilizado para edição e opinião dos demais membros até dia 15 de julho. Nada mais a ser
65 tratado, a presidente da CPPD, Divane Floreni Soares Leal, declarou encerrada a reunião. E, para
66 constar, eu, Tatiana Teixeira Silveira, Secretária da CPPD, lavrei a presente ata, que, após lida e
67 aprovada, segue por mim datada e pelos presentes assinada. Porto Alegre, doze de julho de dois
68 mil e vinte e um.

Divane Floreni Soares Leal
Presidente da CPPD do *campus* Restinga do IFRS

Tatiana Teixeira Silveira
Secretária da CPPD do *campus* Restinga do IFRS

Felix Nicolai Delling
Membro titular da CPPD do *campus* Restinga do IFRS

Diana Vega Marona
Membro titular da CPPD do *campus* Restinga do IFRS